

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO 04/2016

Museu do Futebol

PARTE I

RESULTADOS DA GESTÃO 2016-2021

MUSEU DO FUTEBOL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao Contrato de Gestão 04/2016, esse relatório apresenta o balanço da gestão do Museu do Futebol no período de 01 de julho de 2016 a 30 de junho de 2021. Os resultados estão apresentados conforme os Programas Técnicos definidos pela Secretaria de Cultura, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico – UPPM para a gestão dos museus, a saber:

1. Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança
2. Programa de Acervo: conservação, documentação e pesquisa
3. Programa de Exposições e Programação Cultural
4. Programa Educativo
5. Programa de Integração ao SISEM-SP
6. Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional
7. Programa de Edificações: manutenção predial, conservação preventiva e segurança

No período analisado, os Programas passaram por ajustes definidos pela UPPM, aprimorando, nesse processo, o modo de apresentação de metas e indicadores de resultados dos seus equipamentos culturais. Assim, o Contrato de Gestão 04/2016 incorpora as modificações no modelo do Plano de Trabalho ocorrida ao longo dos anos que compreendem o contrato, refletindo no número total de metas pactuadas, apresentadas com detalhamento a seguir.

Durante o período, constam a readequação da missão e indicação de programas e linhas de atuação para a nova fase do Museu, bem como questões que envolvem a organização do Arquivo Institucional e a preparação para atualização da exposição de longa duração, a partir de um seminário realizado com a participação e colaboração de diversos membros e especialistas do futebol no Brasil, realizados em 2018 e 2019.

Conforme atestado nos Pareceres da UPPM e da Unidade de Monitoramento – UM, o IDBrasil cumpriu com eficiência e eficácia todas as rotinas contratuais, comprovando as mesmas nos respectivos relatórios trimestrais e anuais. Por serem rotinas, as mesmas não serão listadas nesse relatório, que se pretende mais sintético e de balanço dos principais desafios.

O IDBrasil permaneceu atuando em conformidade com as atribuições estabelecidas no Convênio e pactuadas em Plano de Trabalho, bem como nas ações de rotina como a manutenção do acervo digital e a conservação da área do prédio, sempre priorizando a qualidade no atendimento ao público, a transparência e o cuidado para com seus colaboradores.

Durante o período, houve ainda a entrega do Plano Museológico com apoio de uma consultoria – a empresa Inspirações Ilimitadas Projetos Culturais - e realizado de modo participativo com diferentes agentes sendo eles externos e internos. Nesse plano constam a readequação da missão, da visão e dos valores, bem como a indicação de programas e linhas de atuação para a nova fase do Museu.

O Plano Museológico foi desenvolvido em período que foi decretada a quarentena devido à pandemia ocasionada pelo Coronavírus. Nesse sentido, as discussões que permearam a elaboração da ferramenta, perpassam as dificuldades encontradas e desafios a serem superados no contexto da pandemia - entendendo os reflexos causados pela mesma e possibilidades estratégicas de melhoria no atendimento qualificado ao público, diversificação dos mesmos e priorização da segurança e saúde de visitantes e colaboradores.

Além disso, destaca-se a concessão do Estádio do Pacaembu à iniciativa privada, sob responsabilidade da concessionária Allegra Pacaembu por 35 anos. O termo de concessão do complexo foi assinado em setembro de 2019 pelo então prefeito, Bruno Covas. A concessionária assumiu a gestão do complexo a partir de 25 de janeiro de 2020.

No ano de 2020, o Museu do Futebol completou doze anos de funcionamento em meio a pandemia de Covid-19. Foi um ano de muitos desafios e incertezas, demandando diversos ajustes e adaptações, incluindo o fechamento da Museu para visitação pública no período de 16 de março a 14 de outubro. Em 2020 o IDBrasil passou, ainda, por mudanças em sua direção. Eric Alexander Klug deixou a organização a partir de abril de 2020. Em 29 de outubro assumiu a direção executiva Renata Vieira da Motta. Entre esses períodos, assumiu interinamente a direção executiva a Diretora Administrativa e Financeira, Vitória Boldrin. Houve também mudança na direção técnica do Museu do Futebol, que foi assumida interinamente por Marília Bonas no período de julho a outubro de 2020 e pela diretora executiva Renata Vieira da Motta partir de 29 de outubro. Daniela Alfonsi, diretora desde 2014, deixou a instituição em junho de 2020.

No mês de abril, logo após a determinação de fechamento dos equipamentos culturais, houve uma redução de cerca de 14% no valor do repasse, além de perda de receita operacional, gerada pela queda de locações e bilheteria, demandando uma rápida reorganização orçamentária e do plano de trabalho.

O equilíbrio orçamentário foi possível com as medidas MP 936 e MP 927, decretadas pelo governo federal, que possibilitaram tanto a suspensão de contratos dos funcionários ligados diretamente ao atendimento presencial do público, como a redução de jornada/salário de outros funcionários, além da redução geral de outros custos, principalmente com readequação temporária de

postos de trabalhos de segurança e limpeza. Desta forma o Museu conseguiu manter o quadro de recursos humanos. Nesse contexto inédito, o Museu se reinventou e promoveu ações digitais de grande impacto social através das redes sociais e outras plataformas online.

Zelando pela saúde e segurança de seus funcionários, o Museu manteve-se funcionando, grande parte do ano, em regime híbrido de trabalho para alguns dos funcionários e em regime de teletrabalho para a maior parte da equipe. A equipe dedicada diretamente à manutenção predial permaneceu em atuação presencial. Foram realizadas conversas com profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate à Covid-19 com o intuito de informar e orientar os funcionários, foram estabelecidos protocolos de segurança e foi desenvolvida uma cartilha explicativa de como proteger a si mesmo e ao outro, visando a reabertura do Museu – como ocorreu em outubro de 2020. Nos períodos de 21 de dezembro de 2020 a 6 de janeiro de 2021 e 06 de março a 23 de abril de 2021 houve novo fechamento das atividades culturais, por determinação do governo estadual.

Vale ressaltar ainda que, durante parte do período de quarentena, foi instalado um hospital de campanha no Estádio do Pacaembu, exigindo maior atenção por parte dos colaboradores do IDBrasil e terceirizados que permaneceram em atividades presenciais.

No que se refere à retomada das ações presenciais, a partir de medidas de distanciamento e segurança previstas no Plano São Paulo, vale destacar a mudança na modalidade de compra dos ingressos bem como nas organizações das visitas ao público.

Tem se dado a prioridade de compra dos ingressos por meio da plataforma digital (o Museu do Futebol opera com a Sympla). Para aqueles visitantes que chegam inadvertidamente ao Museu para a compra de ingressos na bilheteria, o Museu oferece alternativa de visita, sempre respeitando a capacidade máxima de visitantes por determinado horário.

O Museu estipulou um número limite de visitantes a cada período. Desde a reabertura o Museu passou por situações de ampliar a flexibilização e voltar a cercear a venda de ingressos aos visitantes, sempre respeitando os protocolos e o Plano São Paulo de retomada de modo a assegurar as medidas de distanciamento e não gerar risco para os mesmos e funcionários, além de todos os protocolos de higiene e aparatos de segurança que foram instalados visando a reabertura.

PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

Objetivos específicos:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em cinco eixos principais:

Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico: estruturação de planejamento estratégico de ações viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. O desenvolvimento ou atualização do Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC, e com o alinhamento à Política de Acervo, documentos norteadores que produzem definições que ultrapassam os limites de um Contrato de Gestão, deve contemplar a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação).

Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira: envolve a execução de uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a realização de compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento: prevê a elaboração e o desenvolvimento de estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons

resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:

Elaboração de pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação e/ou diversificação e/ou fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:

Indicação de estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural e educativa e serviços oferecidos pelo museu, além de indicar novos possíveis caminhos de ação.

Resultados 2016 - 2021

Gestão Executiva, Governança e Transparência				
Período	Metas pactuadas	Metas cumpridas 100%	Metas superadas (>100%)	Metas realizadas parcialmente (< 100%)
01/jul a 31/dez 2016	11	8	2	1
01/jan a 31/dez 2017	11	8	3	-
01/jan a 31/dez 2018	3	1	2	-
01/jan a 31/dez 2019	3	2	1	-
01/jan a 31/dez 2020	4	2	2	-
01/jan a 30/jun 2021	3	1	2	-
Total	35	22	12	1
%		62,8%	34,2%	2,8%

No período compreendido pela vigência do contrato de Gestão 04/2016, de julho de 2016 a junho de 2021, a Diretoria Administrativa e Financeira do IDBRASIL, pautou sua gestão por três eixos principais:

- a)** Aprimoramento do atendimento ao público, qualificação das ações e avaliação da satisfação do público – processo iniciado ao começo do contrato;
- b)** Aprimoramento das práticas administrativas (compras e receitas) visando melhoria na qualidade da gestão orçamentária, financeira e contábil com o consequente uso racional dos recursos orçamentários dentro do Programa de Gestão Administrativa bem como ampliação da prospecção de parceiros

- e aumento no número de projetos inscritos em editais e leis de incentivo visando a sustentabilidade financeira da instituição;
- c) Desenvolvimento e implementação de um Comitê de Ética e Compliance, parte das ações empreendidas para a criação do Programa de Integridade, que tem como objetivo, avaliar e acompanhar processos internos de investigação de desvios, bem como sobre a aplicação de penalidades.

No que se refere às ações de qualificação do atendimento e avaliação do perfil e satisfação do público visitante do Museu do Futebol, destaca-se a elaboração e aplicação de pesquisa de satisfação, disponível em totens ao final da exposição com o objetivo de mapear e conhecer os frequentadores do Museu. Segue o índice de satisfação do público no período do contrato:

Ano	Índice de Satisfação de Público
2016	93,3%
2017	95%
2018	93,4%
2019	93,4%
2020	93,4%
2021	94,2%
Média	93,7%

Além de buscar compreender o perfil e anseios do público visitante, no contexto do Núcleo de Estão de Recursos Humanos foram aplicadas atividades voltadas ao treinamento das equipes e encontros de escutas, implementando-se medidas e ações que buscaram a excelência no atendimento do público.

Em 2016 deu-se início ao Projeto Conviver – Programa de Consciência Funcional, é uma iniciativa inovadora, com base na demanda apontada no Planejamento estratégico realizado em 2015, idealizado pelo Núcleo Educativo para o público interno de funcionários e equipes terceirizadas do Museu do Futebol.

O Programa tem o objetivo de estabelecer um diálogo constante com os funcionários de diferentes núcleos, promovendo uma maior integração, com vivências de autoconhecimento, empatia e pertencimento do seu espaço de trabalho onde possam estreitar laços, partilhar interesses e conviver harmonicamente na busca do desenvolvimento de suas habilidades, de novas atitudes e conhecimentos compartilhados e aplicáveis em suas rotinas.



*Membros dos Núcleos Administrativo e Educativo durante ação do projeto Conviver
Fotos: Núcleo Educativo*

Em 2016, o grande desafio foi o equilíbrio orçamentário do Museu, impactado pelas reduções nos valores de repasse da Secretaria da Cultura e dificuldades na captação de recursos junto a patrocinadores, em decorrência da crise. Essas restrições resultaram na extinção da Diretoria de Operações e Infraestrutura e consequentemente, na demissão do diretor da área.

No que se refere ao ano de 2017, destaca-se a importante retomada da captação de receitas com a locação dos espaços para eventos corporativos: houve o aumento de 91% no valor captado em relação ao ano anterior. Vale destacar que o número de visitantes em horários exclusivos aumentou 63% de 2016 (415 pessoas) para 2017 (1.119), fruto da mudança de procedimentos e equipe responsável pela prospecção de clientes, atendimento e acompanhamento dos eventos.

No mês de agosto de 2017, houve a mudança de gestão executiva da OS. A alteração da Direção Executiva do IDBrasil possibilitou revisitar as prioridades institucionais e focar, no segundo semestre do ano, na atração de novos parceiros e patrocinadores ao Museu do Futebol.

Além disso, deu-se continuidade ao Programa de Consciência Funcional através do Projeto Conviver e a realização do planejamento estratégico, visando ações que abarcassem perspectivas para o ano de 2018, visando a atração de patrocinadores e visitantes em ano de Copa do Mundo.



*Membros dos Núcleos Administrativo e Educativo durante ação do projeto Conviver
Fotos: Núcleo Educativo*

Em 2018, ano em que o Museu do Futebol completou sua primeira década de funcionamento, o IDBrasil celebrou a realização de seis exposições, duas na sede do Museu e quatro em importantes capitais brasileiras: Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre. Outro ponto forte foi o atendimento a mais de 48 mil pessoas em visitas e ações educativas e mais de 70 eventos de Programação Cultural, com público de mais de 40 mil pessoas.

Todas essas ações foram possíveis por meio de parcerias e verbas oriundas de patrocínios. Em 2018, o IDBrasil atuou no fortalecimento das suas relações institucionais, organização interna e, na janela de oportunidades pelo ano da Copa do Mundo FIFA.

Buscando melhor governança, o IDBrasil também ampliou o número de participantes nos Conselhos de Administração e Consultivo, de modo a atender com maior diversidade as questões institucionais e dos equipamentos geridos.

A despeito do "fator Copa do Mundo", quando, historicamente, observa-se aumento na visitação do Museu, é importante ponderar os esforços realizados pelo IDBrasil para melhorar os índices de visitação presencial, tais como: o retorno, desde 6 de março, do horário realizado até o final de 2015, (de terça a domingo de 9h às 18h, encerrando a bilheteria às 17h), implicando aumento de uma hora diária no atendimento ao público; a ampliação do número de atividades de programação cultural e exposições, viabilizadas por patrocínios e parcerias; o incremento de parcerias para grupos atendidos pelo Núcleo Educativo; a ampliação do canal de vendas de ingressos pela internet e o investimento em divulgação e imprensa.

Já o programa de Gestão Administrativa e Financeira, buscou desde o início das atividades do Museu do Futebol aprimorar a gestão, transformando as atividades do setor em procedimentos transparentes e eficientes na utilização dos recursos

públicos. Dentre as principais ações podemos destacar a criação do Programa de Integridade, explicitado mais à frente e a ampliação do número de inscrição de projetos em editais. Conforme quadro abaixo, o IDBrasil foi proponente em 26 editais durante o contrato.

Ano	Nº de projetos inscritos em editais
2016	3
2017	4
2018	5
2019	3
2020	9
2021 (até junho)	2
Total	26

Ainda no Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, em atenção às melhorias contínuas na sua gestão, em 2019 o IDBrasil implantou o Programa de Integridade. Esse programa, além de atender às normas anticorrupção estabelecidas pela Lei nº 12.846/13 (alterada pela MP nº 703/15), contribui para o aperfeiçoamento da gestão, com um ambiente de trabalho profícuo, com a valorização da diversidade e o estímulo à inovação.

O desenvolvimento do Programa de Integridade teve por objetivo reforçar e consolidar a cultura organizacional do IDBrasil e foi desenvolvido com o apoio da assessoria jurídica e consultoria externa. Este trabalho deu origem a um Código de Ética e Conduta que foi endossado pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva do IDBrasil.

Os conceitos do *compliance* e as características e conteúdo do Código de Ética e Conduta foram transmitidos a toda equipe interna em uma série de reuniões e um exemplar do Código distribuído a cada colaborador. O projeto deu origem à criação do Comitê de Ética e Compliance que tem por finalidade garantir a adoção e implementação do Programa de Integridade e decidir sobre processos internos de investigação de desvios, bem como sobre a aplicação de penalidades, interpretando e ajustando, quando necessário, o Código de Ética e Conduta.

Para dar suporte ao Comitê, foi criada a função de Compliance Officer, responsável pela condução de processos de investigação interna, pela implementação do Programa de Integridade e Gestão Rotineira de outras atividades nesta área. Cabe ao Compliance Officer também o apoio ao Comitê de Ética e Compliance.

Seguindo as melhores práticas de mercado, foi implementado um Canal de Ética mediante a contratação destes serviços com empresa externa especializada, que recebe denúncias anônimas ou não, preservando a confidencialidade e orientando as ações do IDBrasil neste campo. O modelo de compliance adotado no IDBrasil vai além dos cuidados na observância de leis, decretos e normas e opta por reforçar valores, princípios e as melhores práticas

Já o ano de 2020 é marcado pela elaboração do Plano Museológico do Museu do Futebol, que teve início em fevereiro de 2020, contando, inicialmente, com oficinas e seminários presenciais de escuta dos funcionários, de parceiros e patrocinadores do Museu, bem como de grupos da comunidade – com metodologia de escrita colaborativa. No entanto, devido à pandemia, as ações presenciais foram adaptadas ao regime virtual. Dessa forma, a elaboração do documento contou com as seguintes etapas:

- Realização de pesquisa interna e externa, por meio de formulário digital, com o objetivo de entender como funcionários e externos enxergam a instituição, possibilitando o mapeando de forças e fraquezas a serem desenvolvidas na redação do Plano Museológico e refletidas na prática;
- Entrevistas com funcionários, desde gestores àqueles na linha de frente, com o objetivo de entender as principais demandas e rotinas das áreas, como se articulam com os demais núcleos e os processos operacionais possibilitando uma visão holística da instituição (atividade realizada presencialmente);
- Entrevistas com parceiros, apoiadores, patrocinadores e membros dos Conselhos IDBrasil (atividade realizada, em geral, presencialmente).

Ainda em 2020, o Museu do Futebol lançou a campanha de Financiamento Coletivo a partir de seleção por meio de edital do Programa BNDES+ e realizou nos meses de novembro e dezembro uma campanha de financiamento coletivo com objetivo de arrecadar recursos para a produção de um audioguia com as histórias das mulheres no futebol brasileiro.

A campanha arrecadou o total de R\$ 98.748,00, atingindo 122,5% da meta estabelecida e conquistando 343 contribuições, majoritariamente de pessoas físicas. Dentro da sistemática do Matchfunding, a cada real arrecadado, o BNDES aportou R\$ 2,00 até o atingimento da meta mínima, que foi de R\$ 80.600,00. Houve grande repercussão na imprensa, e nas redes sociais a campanha foi compartilhada por diversas influenciadoras ligadas ao futebol feminino e à causa de igualdade de gênero, como jogadoras, jornalistas esportivas e outras personalidades



Foto: Equipe Comunicação MF

Assim, em 2021 foi lançado o audioguia “Mulheres do Futebol” que pode ser utilizado durante a visita à exposição de longa duração do Museu do Futebol e está, também, disponível gratuitamente nas principais plataformas de streaming.



Em 2021, vale ressaltar a aprovação do Plano Museológico do Museu do Futebol, que teve seu processo de desenvolvimento iniciado em 2020 e contou com a participação dos colaboradores do IDBrasil, bem como de visitantes do Museu do Futebol para a avaliação dos processos e, então, planejamento, estruturação e redação da ferramenta. Além disso, recentemente, como parte do projeto de renovação da sinalização do Museu, iniciado em 2019, os trâmites para construção de Mobiliário Urbano – baliza da marca do Museu do Futebol, instalada na entrada da Praça Charles Miller, em junho de 2021.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Objetivos específicos:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras.
- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais).
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM.
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos sob guarda permanente e/ou temporária.
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos.
- Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial.
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição.
- Realizar estudos, pareceres e ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos relevantes para o Estado.

Resultados 2016 - 2021

Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa				
Período	Metas pactuadas	Metas cumpridas 100%	Metas superadas (>100%)	Metas realizadas parcialmente (< 100%)
01/jul a 31/dez 2016	10	8	2	-
01/jan a 31/dez 2017	18	15	3	-
01/jan a 31/dez 2018	7	5	2	-
01/jan a 31/dez 2019	6	2	4	-
01/jan a 31/dez 2020	8	5	2	1
01/jan a 30/jun 2021	7	6	1	-
Total	56	41	14	1
%		73,2%	25%	1,7%

Nos anos de 2016 e 2021, as metas do Programa de Acervo incluíram atividades de rotina, tais como renovação de seguros de peças de acervo, renovação de contratos de direitos autorais e atualização/catalogação em bancos de dados, elaboração de projetos de pesquisa e atendimento a diversos públicos, seja através da biblioteca, seja por meio das ações extramuros que tiveram início em dezembro de 2019.

Documentação

Nesse período, foram publicados 56 artigos e realizados mais de 2.630 atendimentos através do Centro de Referência do Futebol Brasileiro. Além disso, foram digitalizados mais de 3.700 itens no Banco de Dados, conforme tabela abaixo:

Ano	Quantidade de itens digitalizados
2016	159
2017	67
2018	918
2019	2.475
2020	100
2021	20
Total	3.739

Política de Acervos

No ano de 2017 teve início a elaboração da Política de Acervos do Museu do Futebol. No dia 08 de dezembro, na biblioteca do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, foi realizado um evento para apresentação e divulgação da Política de Acervo do Museu do Futebol. A atividade contou com a presença de 10 convidados: Maria Cristina de O. Bruno (MAE/USP), José Guilherme Magnani (FFLCH/USP), Wilton Guerra (MCB), Mariana Esteves e Letícia Sá (MI), Luiz Mizukami (SISEM/SEC), Tayna Rios e Maria Helena Carneiro (UPPM/SEC).



Foto: Equipe CRFB

Em 2019 o documento passou por uma revisão final e sofreu pequenos ajustes no texto com o intuito de abarcar mais informações referentes à gestão dos acervos bem como possibilitar a publicização de um documento mais robusto aos interessados e à própria UPPM/SEC.

Banco de Dados

Em 2020, após reelaboração do site institucional, optou-se pela integração do mesmo ao Banco de Dados do CRFB. Além dessa nova possibilidade de acesso ao banco, por conta do fechamento da biblioteca em virtude da pandemia ocasionada pelo Coronavírus, o número de acesso únicos teve um crescimento exponencial, atingindo a marca de 19.669 acessos em 2020, apenas atrás do indicado quando do ano de lançamento do Banco de Dados, em 2017. O detalhamento do número de acessos únicos segue abaixo:

Ano	Nº de acessos únicos ao Banco de Dados
2017	43.369
2018	11.411
2019	3.748
2020	19.669
2021 (até 30 de jun.)	7.824
Total	86.021

*A compilação dos dados sobre o nº de acessos ao BD teve início em 2017

Projetos em Destaque

Durante todo o período do contrato foram mantidas metas referentes a atividades de pesquisa da instituição, em especial, ações correlatas às duas metodologias privilegiadas desde a abertura do Museu, a saber: a gravação de entrevistas de História Oral (linha “Memória Viva”) e o mapeamento de referências sobre a prática do futebol, especialmente, mas não exclusivamente, na cidade de São Paulo (linha “Na Rede”).

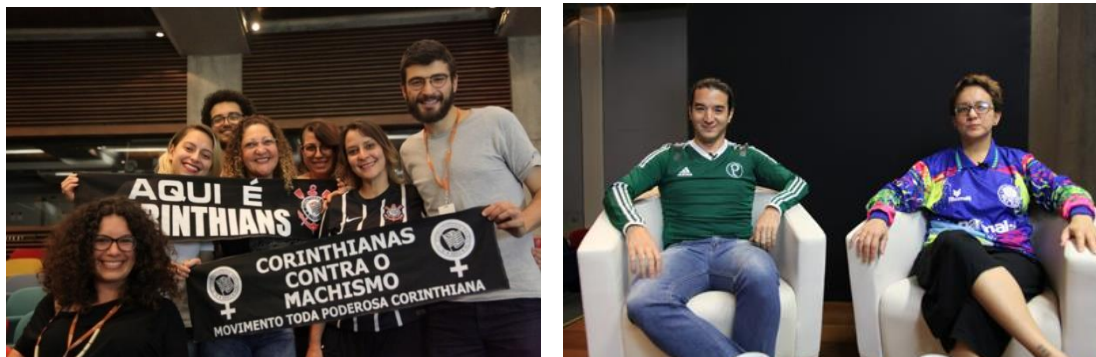
- a) Memórias do Pacaembu (2016 - 2017):** A campanha “Memórias do Pacaembu”, que teve como objetivo pesquisar sobre a história do bairro onde o Museu está situado, encerrou 2016 com bons resultados e teve continuidade em 2017 com a apresentação de seus principais resultados. Foram 159 itens digitalizados (entre fotografias e documentos) e 4 pessoas entrevistadas.



*Fábio Magalhães durante gravação da sua história de vida.
Acervo Museu do Futebol*

- b) Pelo direito de torcer (2016):** Realizado em 2016 buscou mapear, catalogar e gravar testemunhos de torcedores que compunham coletivos contra a homofobia. O principal intuito foi ouvir os atores que, de alguma maneira, questionavam a ideia do futebol ser um “jogo pra macho”, naturalizando o homem cis heterossexual como o único legítimo participante e interlocutor desse esporte. Nessa lógica, as ofensas homofóbicas, misóginas e as violências de gênero são recorrentes e naturalizadas nos estádios e, por vezes, reafirmadas não só por torcedores, como também pelos próprios jogadores, dirigentes, comissões técnicas, mídia especializada e federações. Nesse sentido, o projeto, em consonância com as demandas contemporâneas em relação aos direitos humanos, colaborou

em criar registros sobre essa realidade e aproximar o museu à atuação social.



Fotos: Equipe CRFB

c) Histórias da várzea: Campo de Marte (2017-2018): Realizado entre 2017 e 2018, buscou colaborar com a criação, registro e divulgação de acervos sobre o futebol de várzea na cidade de São Paulo, enfocando o Campo de Marte, local que há mais de sessenta anos constitui-se como uma das maiores praças de esporte dedicadas ao futebol amador na cidade. A história do local dialoga com a memória da trajetória cultural da comunidade negra da zona norte de São Paulo e com as raízes do samba-rock e da criação de escolas de samba tradicionais, como a Unidos do Peruche e a Império da Casa Verde. Foram gravadas entrevistas com personagens reconhecidos desse universo e digitalizados acervos compartilhados pelos entrevistados – que colaboraram para a ampliação das referências iconográficas e documentais sobre os times, personagens e locais contemplados no levantamento, contribuindo, também, para a ampliação e possibilidade de divulgação do acervo pelo CRFB.



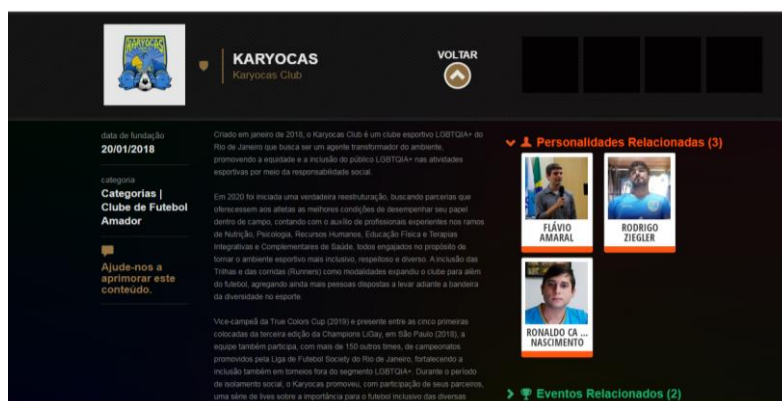
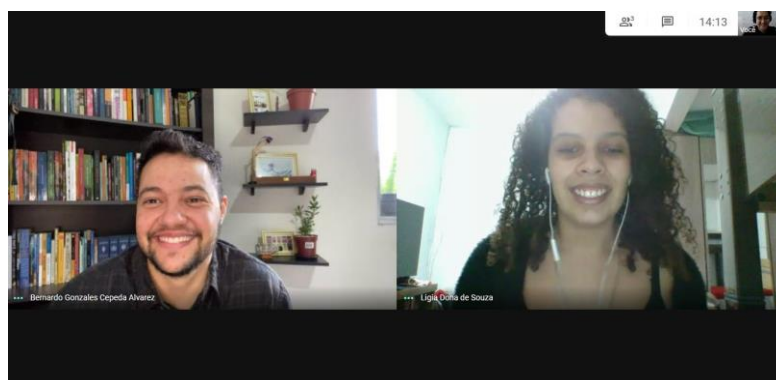
Foto: Equipe CRFB

d) III Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol, Políticas, Diversidades e Intolerâncias (2018): O evento foi realizado entre os dias 26 e 29 de setembro e foi uma iniciativa do Museu do Futebol com o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre Futebol e Modalidades Lúdicas (Ludens) do Departamento de História da Universidade de São Paulo (USP), juntamente com PUC-SP, Unicamp e Ludopédio. Também contou com apoio do Sec-SP, Consulado Geral de França, do Consulado Geral da República Federal da Alemanha e Consulado Britânico de São Paulo. O Simpósio contou com a participação de 1.374 pessoas ao longo dos quatro dias de evento.



Foto: Equipe CRFB

e) Diversidade em Campo – Futebol LGBT (2020 - em andamento): o projeto visa mapear e registrar times, pessoas, eventos e lugares relacionados à prática e à memória desse futebol no Brasil. Nesse sentido, tem-se como intuito representar mais de um segmento da sigla e abranger estados para além do eixo Sudeste. Para tanto, parte-se de duas metodologias, as quais caracterizam as duas linhas de pesquisa do CRFB: a etnografia e a história oral.



Capturas de tela: Equipe CRFB

f) Futebol: uma caixa de surpresas (2020-2021): Futebol: uma caixa de surpresas é um projeto concebido e realizado pelo Centro de Referência do Futebol Brasileiro – CRFB em parceria com o Núcleo Educativo com o objetivo de fomentar a prática da leitura e a inclusão cultural de diversos públicos através da doação de acervos bibliográficos e realização de rodas de conversa, palestras, mapeamento de novas referências e atividades educativas - programação esta articulada e desenvolvida conjuntamente



com os grupos participantes e parceiros.

Foto: Equipe CRFB

g) Publicação de artigos on-line (2013-2021): Outra forma de difusão qualificada dos conteúdos do Museu do Futebol é a publicação de artigos na plataforma Medium (medium.com/museu-do-futebol). Elaborados principalmente pela equipe do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, mas aberto à colaboração de todos os funcionários e também convidados externos, os textos trazem análises mais aprofundadas sobre temas relacionados ao acervo do museu e ao futebol, com linguagem acessível a todos. A plataforma também permite a publicação de conteúdo iconográfico. Link: <https://medium.com/museu-do-futebol>



PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Objetivos específicos

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

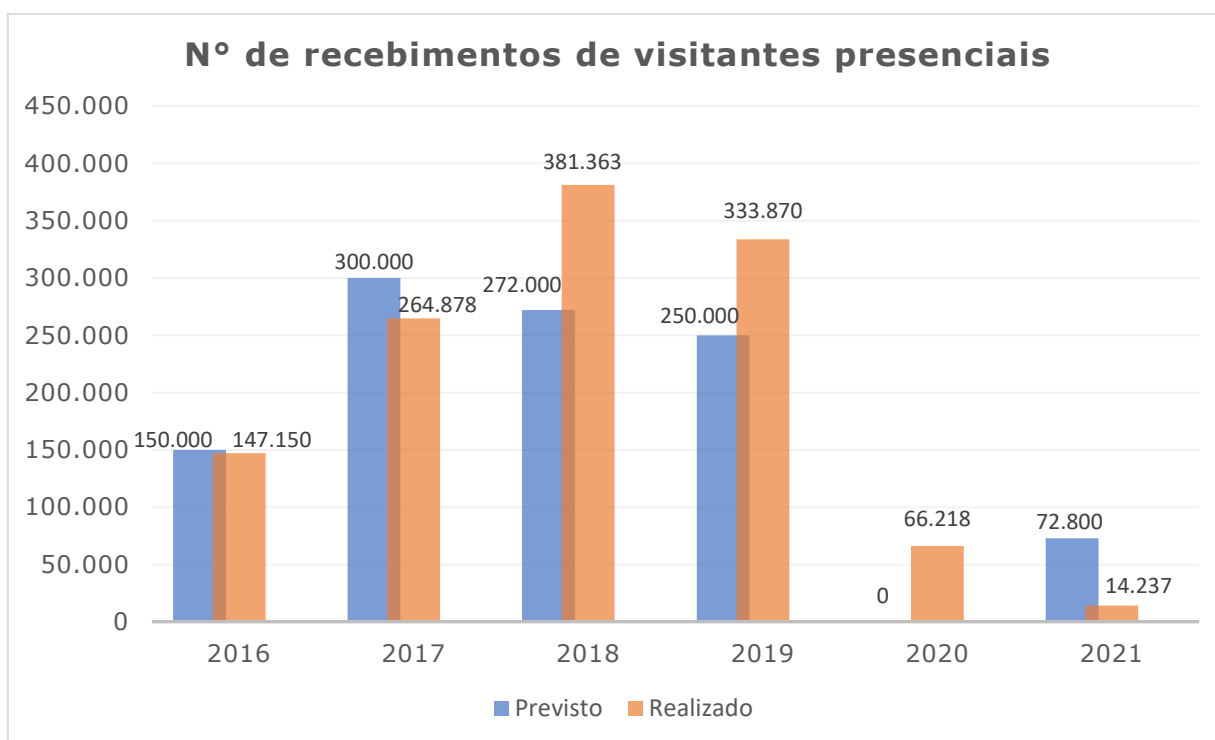
Resultados 2016 – 2021

Exposições e Programação Cultural				
Período	Metas pactuadas	Metas cumpridas 100%	Metas superadas (>100%)	Metas realizadas parcialmente (< 100%)
01/jul a 31/dez 2016	4	-	3	1
01/jan a 31/dez 2017	7	6	-	1
01/jan a 31/dez 2018	5	4	1	-
01/jan a 31/dez 2019	2	-	2	-
01/jan a 31/dez 2020	12	7	3	-
01/jan a 30/jun 2021	10	2	2	1
Total	40	19	11	3
%		47,5%	27,5%	7,5%

Público visitante

Em virtude da pandemia ocasionada pelo Coronavírus, a previsão de público visitante para o Museu do Futebol foi de zero e 72.800 em 2020 e primeiro semestre de 2021, respectivamente. Ambos após aditamentos realizados em consonância à UPPM/SEC. No entanto, devido à ampliação das medidas restritivas de distanciamento, a previsão indicada para o ano de 2021 esteve em número superior ao realizado. No entanto, nos anos de 2018 e 2019 observa-se um aumento substancial no número de público, indicando respectivamente, 40% e 33% em relação ao dado previsto.

Segue abaixo demonstrativo de público de julho de 2016 a junho de 2021:



Exposições temporárias

Foram realizadas 7 exposições temporárias, entre julho de 2016 e junho de 2021, conforme abaixo:

- a) 2016: "O Futebol nas Olimpíadas":** a desconhecida história do futebol olímpico. De 09/7 a 31/12/2016. Exposição realizada com recursos do Contrato de Gestão.



Fotos: Equipe Núcleo de Exposições e Programação Cultural

- b) 2016: “Portas Abertas Para Inclusão”:** composta por 40 imagens da fotógrafa Pat Albuquerque capturadas em escolas públicas de 12 capitais brasileiras. Realizado desde 2012 em parceria com o UNICEF e a Fundação FC Barcelona, o projeto tem o objetivo de promover a inclusão de crianças e jovens com deficiência por meio da educação física para que todos joguem juntos, independentemente de suas condições. Além das fotografias, a exposição contou com um áudio-guia especial para visitação, material com os recursos em Libras e audiodescrição, e exibição de 12 vídeos que mostram, na prática, como foram realizadas as atividades em cada escola, contando com depoimentos de educadores, pais e alunos envolvidos no projeto.



Fotos: Equipe Núcleo de Exposições e Programação Cultural

- c) 2018: “A Primeira Estrela: O Brasil na Copa de 1958”:** No ano em que o Brasil comemora o 60º aniversário de seu primeiro título de Copa do Mundo, o Museu do Futebol preparou uma exposição temporária que aborda a simbologia da conquista e apresenta elementos inéditos sobre uma campanha que moldou a relação do país com o esporte. De 05/junho/2018 a 09/setembro/2018. Público: 157 mil visitantes. Exposição realizada com parte de recursos patrocinados pel Itaú por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



Fotos: Equipe Núcleo de Exposições e Programação Cultural

d) 2018: "Clássico é Clássico e Vice-Versa": O que torna tão especial aquele tão aguardado jogo contra um rival? A exposição "Clássico é Clássico e vice-versa", traz dados, objetos e curiosidades de grandes rivalidades espalhadas por todo o Brasil. Ao direcionar seu foco para essa seara, a mostra optou por uma narrativa alicerçada na dualidade e na relação entre adversários tradicionais. Os times retratados são rivais no campo, mas parceiros na história. De 29/setembro/2018 a 03/fevereiro/2019.

Público: 142 mil visitantes. Exposição realizada com parte de recursos patrocinados pelo Grupo Globo por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



Fotos: Equipe Núcleo de Exposições e Programação Cultural

e) 2019: "CONTRA-ATAQUE! As Mulheres do Futebol": a exposição conta como as mulheres tiveram de lutar para conquistar o direito ao jogo, o uniforme adequado aos seus corpos, a participação na gestão esportiva, na arbitragem, na imprensa e a livre circulação nas arquibancadas. De 28/maio/2019 a 20/outubro/2019.

Público: 168 mil visitantes (até setembro/2019). Exposição realizada com parte de recursos patrocinados pelo Itaú por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



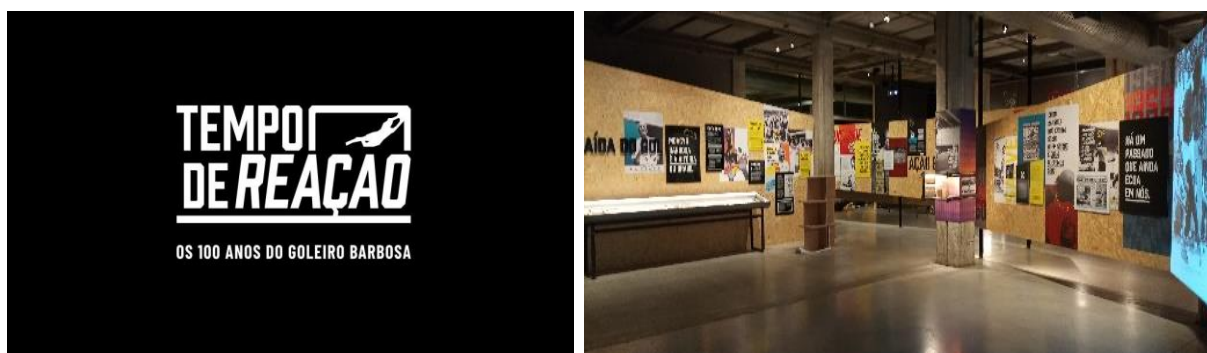
Fotos: Equipe Núcleo de Exposições e Programação Cultural

- f) **“2020: Pelé 80 – O Rei do Futebol”**: No ano de 2020 foi desenvolvida a 17ª exposição temporária do Museu do Futebol, comemorativa aos 80 anos do maior jogador de futebol de todos os tempos. A mostra teve curadoria de Gringo Cardia, com abertura no dia 15/10/2020 e encerramento em 15/04/2021. Apesar do adiamento de sua abertura devido à pandemia do novo coronavírus, a exposição foi aberta aos visitantes seguindo todos os protocolos de segurança vigentes. “Pelé 80 – o Rei do Futebol” foi uma exposição lúdica, que buscou transpor a imagem do Rei a uma visualidade universal e contemporânea: logo na entrada do museu, uma enorme escultura de Pelé ao estilo de mini craque convida o público para selfies e fotos antes de seguir para a sessão do filme criado especialmente para a exposição.



Fotos: Equipe Núcleo de Exposições e Programação Cultural

g) "2021: Tempo de Reação – 100 anos do Goleiro Barbosa": Em 19 de junho foi inaugurada a exposição "Tempo de Reação – 100 anos do Goleiro Barbosa" que conta a trajetória do goleiro Moacyr Barbosa, por meio de fotos, depoimentos e imagens históricas. No ano em que completaria 100 anos, ele tem sua trajetória recontada sob outra perspectiva. Com o auxílio das lembranças e do acervo preservados por Tereza Borba, sua filha adotiva, os curadores problematizam a narrativa hegemônica da responsabilização do goleiro pelo "Maracanazo". A exposição contou com patrocínio do SporTV, e com apoio da EMS Farmacêutica por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Teve como parceiro a Poker Esportes e UOL Esporte Clube, e consultoria de conteúdo do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, Coletivo Pretaria e Malik Esporte e Cultura. A curadoria foi um processo participativo, envolvendo especialistas e representantes de diferentes setores do Museu do Futebol. Ao todo, cerca de 50 pessoas foram consultadas em seis meses de trabalho, que teve a coordenação da antropóloga Daniela Alfonsi e consultoria de Marcelo Carvalho, do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, e do ex-atleta do taekwondo e membro da comissão de atletas do Comitê Olímpico do Brasil - COB, Diogo Silva.



Fotos: Equipe Núcleo de Exposições e Programação Cultural

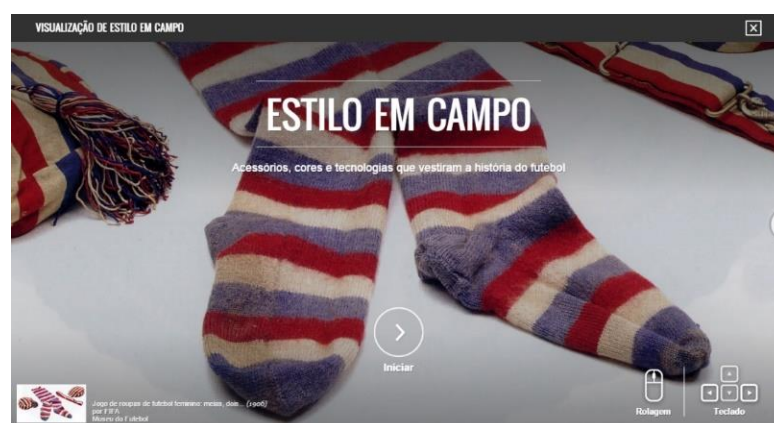
Exposições Virtuais

Em 2016, foram criadas 3 mostras com a temática moda, integrantes do projeto global "We wear fashion", do Google.

a) A História da Camisa Canarinho: A mostra teve o objetivo de narrar a história da criação dessa camisa e de seu criador, o gaúcho Aldyr Schlee, que tinha apenas 12 anos quando propôs o desenho do uniforme amarelo (até então a Seleção Brasileira usava camisas brancas). O motivo da proposta foi um concurso nacional promovido pelo jornal carioca Correio da Manhã.



b) Estilo em Campo: A segunda mostra abordou a evolução das roupas e dos acessórios usados por jogadores e jogadoras, desde a regulamentação do futebol no final do século XIX. A mostra trouxe conteúdos de outros países, como Reino Unido e Estados Unidos. Os temas trabalhados foram desde a incorporação da “descoberta das benesses do banho de sol” ao vestuário esportivo nos anos 1930 até a invenção da bola inflada por injeção que, deixando para trás as grossas costuras, inutilizou as boinas que outrora protegiam a cabeça dos jogadores. Nesse sentido, as mudanças apresentadas na exposição abrangem tanto transformações decorrentes de mudanças na sociedade de maneira geral, como as mais propriamente tecnológicas que, por sua vez, têm propiciado conforto e melhoria nos resultados de alto rendimento aos praticantes de esportes em geral.

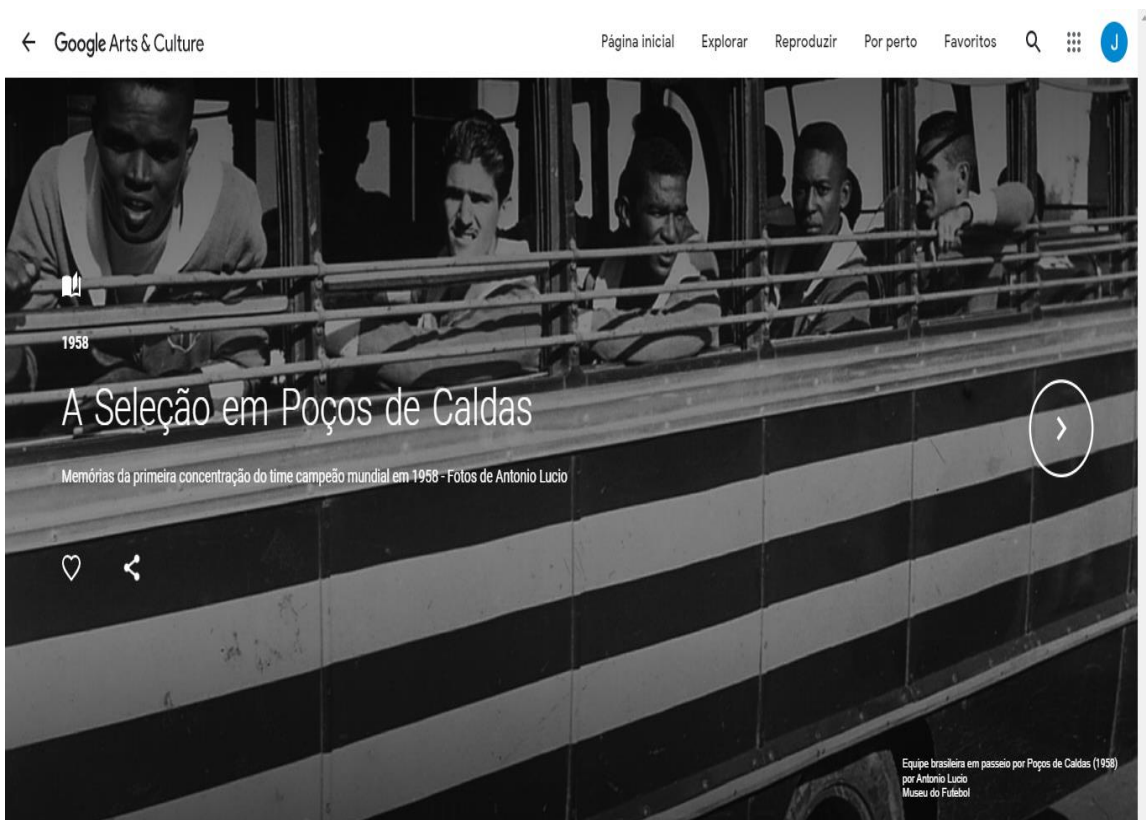


c) Chuteiras: A terceira mostra aborda as chuteiras, acessório essencial à prática do futebol e que está relacionada à evolução dos materiais da indústria da moda. Foram abordados desde a regra que obriga a utilização de calçados pelos jogadores, passando pela transformação do estilo e tipos de calçado esportivo ao longo da história. Por fim, a mostra traz a narrativa de como o objeto entra na disputa por ações de marketing, a partir dos anos 1970.

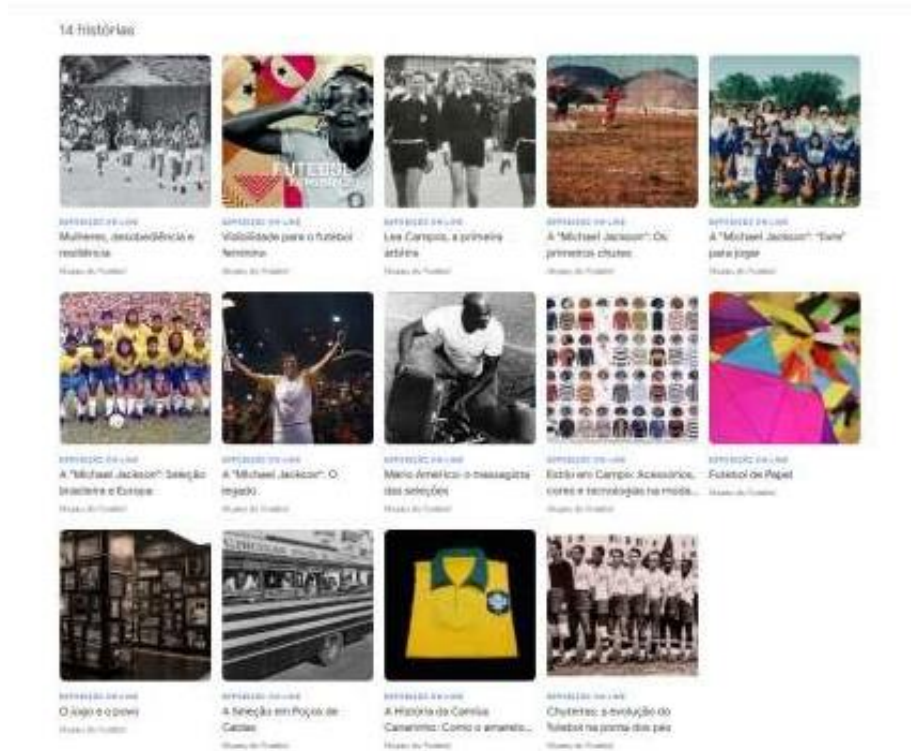


Já em 2018, foi elaborada uma exposição virtual, conforme indicado abaixo:

d) "A Seleção Brasileira em Poços de Caldas: memórias da primeira concentração do time campeão mundial em 1958": A exposição virtual traz detalhes da experiência da seleção em sua passagem de onze dias pela cidade, narrada a partir de fotos de Antonio Lucio, fotógrafo enviado para acompanhar a seleção brasileira na referida foto. Falecido em 2000, teve parte de seu acervo encontrado pela filha em 2013, que resolveu publicá-las em livro em 2018 e compartilhar com o Museu do Futebol. Outra fonte importante para a construção dessa exposição foram os jornais locais, Folha de Poços e Diário de Poços de Caldas, que traziam notícias sobre a passagem da seleção brasileira pela cidade, incluindo artigos sobre as tratativas e negociações para que a escolha de Poços como local para a concentração da equipe de futebol ocorresse – em que se constata o contato direto com a família de Juscelino Kubitschek.



- e) Em 2019, No contexto da exposição CONTRA-ATAQUE! As Mulheres do Futebol, foram criadas exposições com acervo e contando a história de figuras importantes do futebol feminino. Surgem, assim, as **exposições sobre a jogadora Michael Jackson e a árbitra Léa Campos** primeira árbitra FIFA, que foi presa mais de 15 vezes ao tentar atuar no durante o período em que o futebol feminino era proibido por lei no Brasil (décadas de 40-70).

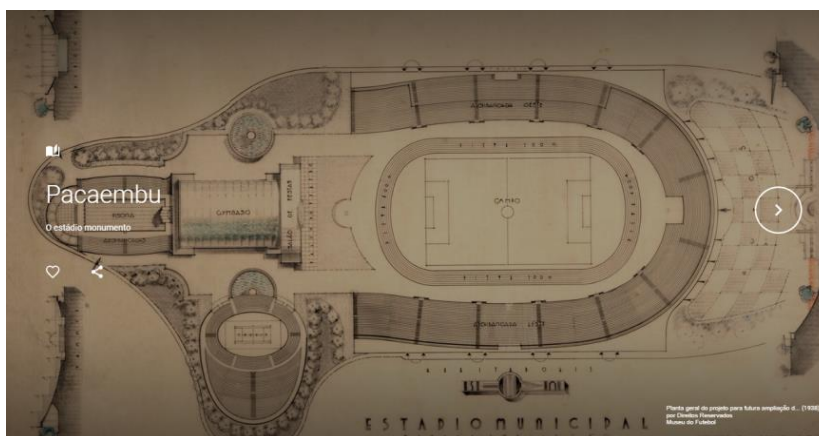


- f) Em parceria com o Google Arts & Culture, foi lançado ainda o projeto Museu do Impedimento, experiência digital colaborativa para retratar os anos de proibição do futebol feminino no país, em busca de histórias e personagens que viveram esse período. Por meio da plataforma, qualquer pessoa poderia compartilhar documentos (vídeos, fotos, áudios e depoimentos) de suas coleções pessoais sobre futebol feminino.

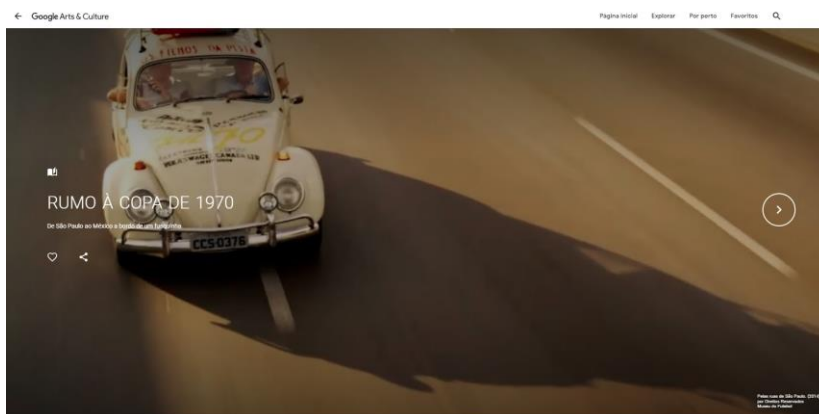


Em 2020, foram realizadas três exposições virtuais conforme abaixo:

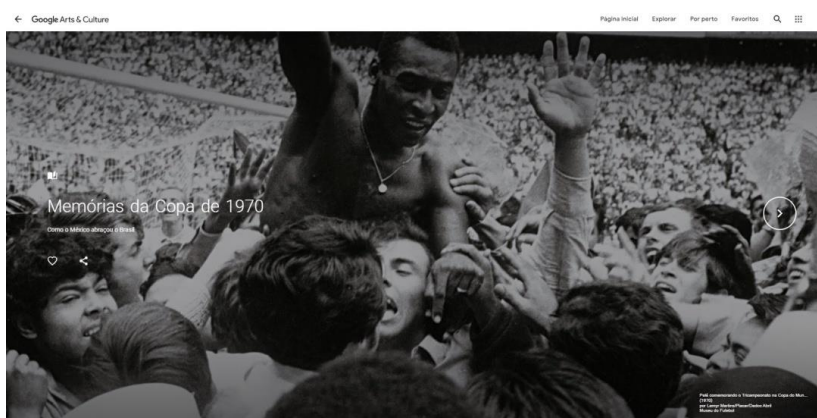
- g) "Pacaembu":** Em 30 de abril de 2020 foi lançada a exposição "Pacaembu", que faz uma homenagem aos 80 anos do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, casa do Museu do Futebol. Aborda sua construção e inauguração, reunindo em seu acervo, além das tradicionais fotos desse período e as já disponibilizadas na plataforma do Google Arts & Culture por outros parceiros, imagens fruto de digitalizações realizadas pelo CRFB.



- h) Rumo à Copa de 1970: de São Paulo ao México a bordo de um fusquinha:** Lançada em 13 de outubro, a exposição aborda a história dos amigos de infância, Ivan Charoux e Fael Sawaya, moradores da Lapa, Zona Oeste de São Paulo, e que após lerem sobre o "1970 London to Mexico World Cup Rally", uma corrida de carros de Londres até Cidade do México, passando pela América do Sul e Central, decidiram viajar a bordo de um fusca até o México para acompanhar a Copa do Mundo. Pelo caminho, os amigos presenciaram diversas situações, como a Guerra das 100 Horas, entre Honduras e El Salvador.



- i) **Memórias da Copa de 1970: como o México abraçou o Brasil:** No ano em que o Brasil comemora 50 anos do título da Copa de 1970, a exposição fala sobre a relação dos mexicanos com a Seleção Brasileira e o legado deixado por essa experiência. Além de fotografias da competição, resgata depoimentos de mexicanos e trechos de entrevistas de história oral do projeto Futebol, Memória e Patrimônio (Museu do Futebol e CPDOC-FGV, 2011-2012), em que jogadores falam sobre a reação e a relação com os mexicanos.



Exposições Itinerantes

Em 2018, como parte das comemorações de dez anos do Museu do Futebol, a exposição "Museu do Futebol Na Área" levou a instituição, pela primeira vez, para uma circulação fora do Estado de São Paulo. Foram quatro capitais brasileiras ao longo de 2018, recebendo, no total, 214.801 visitantes. Foram 162 dias de exposição com entrada gratuita, gerando 53 empregos diretos, 170 indiretos e 477 inserções na mídia.

Essa circulação começou em Recife (PE), cidade na qual a exposição ficou em exibição no período de 24 de abril a 20 de maio, no Centro Cultural Cais do Sertão, tendo recebido 16.096 visitantes. Em seguida, o Museu do Futebol ocupou o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) das cidades do Rio de Janeiro (RJ), recebendo 30.087 visitantes, no período de 13 de junho a 30 de julho; e, de Belo Horizonte (MG), com público de 160.983 pessoas, no período de 15 de agosto a 15 de outubro.

A última cidade a receber a exposição, no 4º trimestre, foi Porto Alegre (RS), onde a mostra ficou em exibição no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa e

recebeu 7.635 visitantes, no período de 31 de outubro a 16 de dezembro. Foram distribuídos 8.000 cadernos educativos e 400 materiais para professores. Segue abaixo resumo desse calendário de circulação:

- a) Recife, PE (Centro Cultural Cais do Sertão)/ De 25 de abril a 20 de maio de 2018 – 16.096 visitantes.
- b) Rio de Janeiro, RJ (Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB) De 13 de junho a 30 de julho de 2018 – 30.087 visitantes
- c) Belo Horizonte, MG (Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB) De 15 de agosto a 15 de outubro de 2018 – 160.983 visitantes
- d) Porto Alegre, RS (Museu da Comunicação) / De 31 de outubro a 16 de dezembro de 2018 – 7.635 visitantes



Fotos: Núcleo de Exposições e Programação Cultural

Exposição de longa duração – aprimoramentos e atualizações

A exposição de longa duração tem seus suportes expográficos e tecnológicos constantemente monitorados e reparados devido aos desgastes pelo uso intenso. Atuam nessa ação os núcleos de Exposições e Programação Cultural, de Tecnologia e de Operações e Infraestrutura.

Aprimoramentos na expografia:

- a) Compra e troca de projetores nas salas Anjos Barrocos, Exaltação e Gols;
- b) Manutenção dos materiais de acessibilidade;
- c) Alterações na forma de uso dos equipamentos evitando o toque em virtude da Covid-19;
- d) Substituição do layout dos Fichários em virtude da pandemia de Covid-19

- (2020);
- e) Renovação da sinalização externa e interna (bilheteria, fachada, guarda-volumes, auditório e biblioteca do CRFB);

Atualizações de conteúdo:

- a) Atualização de informações sobre os clubes nos Fichários (2020);

A partir do ano de 2017, inicia-se um processo de viabilização para a renovação da exposição de longa duração do Museu do Futebol. A partir de pesquisa realizada em abril de 2017 junto ao público, verificou-se uma preferência dos visitantes em ver, no Museu, mais objetos em exposição como troféus, bolas e camisas. Nesse sentido, a gestão do Museu encomendou um projeto de mobiliário para o recebimento de troféus, criando estrutura cenográfica adequada para a exibição desse tipo de acervo; criação de estrutura que pode ser montada em diferentes ambientes do Museu, permitindo dialogar com a exposição de longa duração, numa estrutura que segue a linguagem expográfica da exposição principal.

Porém, a partir de 2018, iniciam-se os esforços mais concentrados em desenhar novos projetos para a renovação, conforme pactuado no contrato de gestão firmado junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Foi realizado o "**Seminário para a Renovação da Exposição de Longa Duração**" que reuniu profissionais que atuaram na concepção e implantação do Museu e outros que se destacam dentro do campo da museologia atualmente, além de representantes da sociedade civil, especialistas e interessados em futebol.

Também foi realizada uma série de entrevistas com os colaboradores do Museu, que puderam apresentar suas opiniões e comentários sobre a exposição principal. O resultado desse trabalho foi consolidado no Projeto Conceitual para a Renovação da Exposição do Museu do Futebol. Ainda como parte deste processo foi constituído o Comitê de Acompanhamento do Projeto de Renovação da Exposição de Longa Duração do Museu do Futebol.

Em 2019, em continuidade ao projeto de renovação da exposição de Longa Duração, foi realizado um encontro envolvendo diversos setores da sociedade, como reflexão para lançar um novo olhar sobre a exposição "**Futebóis – Pluralidade e Representatividade**".

Nessa oportunidade, o CRFB reuniu, dentre os convidados, pessoas com as quais teve interlocuções e trocas através das pesquisas desenvolvidas desde sua implantação:

- a) mulheres torcedoras, representantes de clubes e seus memoriais;

- b) times de várzea; árbitras; jogadoras e jogadores, que atuaram em seleção brasileira;
- c) jornalistas esportivos, que cobrem o masculino e feminino; representantes da Liga Paulista de Futsal e da Confederação Brasileira de Futebol Digital e Virtual;
- d) times que levantam a bandeira LGBT, criados nos últimos anos, que trouxeram a pauta contra a homofobia no esporte.

Dentre os convidados, esteve presente a comunidade do quilombo indígena Tiririca dos Crioulos, do município de Carnaubeira da Penha, no sertão pernambucano, que contribuiu para a discussão desses outros futebolis como exemplo da criação de laços identitários e afetivos promovida pelo futebol.

Programação Cultural

A programação cultural do Museu do Futebol realizou 219 eventos no período do contrato, atendendo 1,1 milhão de visitantes presenciais que circularam em ações no Auditório, Foyer e vão central, na Praça Charles Miller e demais ações. Além de ter realizado 81 eventos virtuais com 799 mil visualizações em eventos e conteúdos online.

A grade de programação contou com eventos consagrados e de público fidelizado, tais como:

- a) Espaço Dente-de-Leite:** O Espaço Dente de Leite é um ambiente educativo de convivência lúdica e estímulo ao brincar, para bebês e crianças de até 3 anos, suas famílias e seus cuidadores. O espaço é montado sempre no terceiro final de semana de cada mês.



Foto: Núcleo de Exposições e Programação Cultural

b) Encontro de Colecionadores de Camisas: Realizado várias vezes por ano, desde 2009, o evento proporciona aos participantes um espaço de interação para exibição de coleções e trocas de acervos, sendo uma oportunidade também para curiosos e pesquisadores. Sempre que possível, busca-se associar o tema do encontro a algum acontecimento do mundo futebolístico - como a realização da Copa Libertadores da América. São disponibilizadas atividades recreativas na área de realização dos encontros, que chegam a concentrar até 1.000 camisas por vez.



Fotos: Núcleo de Exposições e Programação Cultural

c) Oficinas e Torneio de Futebol de Botão: realizados desde 2009, visam a ensinar ao público as regras e táticas do futebol de mesa, propiciando o encontro entre gerações. O torneio alcança diferentes categorias etárias e conta com o apoio da Federação Paulista de Futebol de Mesa.



Foto: Núcleo de Exposições e Programação Cultural

d) Férias no Museu: o programa é realizado no período de férias escolares, entre dezembro, janeiro e no mês de julho. Oferece oficinas, apresentações musicais, filmes, ações educativas em um espaço planejado para o convívio e o brincar. É a programação do Museu que atrai o maior número de participantes, devido à sua duração – de 10 a 60 dias, conforme a disponibilidade orçamentária da edição.



Fotos: Núcleo de Exposições e Programação Cultural

h) Ações em datas comemorativas: o Museu do Futebol recuperou datas que celebram assuntos relacionados ao esporte, como o Dia do Treinador (14/jan), Dia do Botonista (8/fev), Dia do Goleiro (26/04) e o Dia do Futebol (19/07). Além dessas datas, a Programação Cultural abarcou também o Dia da Mulher (08/03), Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Idoso (1/10), Dia das Crianças (12/10) e o Dia da Pessoa com Deficiência (3/12). O Museu também participa do calendário de eventos relacionados à área de Museus, em especial, da Semana de Museus (em maio) e da Primavera de Museus (em setembro), da Jornada do Patrimônio, oferecendo palestras e atividades educativas. As ações realizadas variaram de promoções e gratuidades de bilheteria, palestras, ações educativas e intervenções artísticas. As datas auxiliam principalmente, na divulgação do equipamento na imprensa.



Fotos: Núcleo de Exposições e Programação Cultural

Neste âmbito (efemérides) ainda foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Aniversário do Museu do Futebol: o dia 29 de setembro é celebrado anualmente com atividades variadas.

- **Festival CINEFOOT**: o primeiro e maior festival de cinema dedicado exclusivamente ao futebol no Brasil foi criado em 2010 e realiza, desde então, a abertura no Museu. O evento é feito em parceria com a produção do Festival. Além da abertura, que traz um filme inédito e presença de cineastas e jogadores homenageados, há exibição de sessões de filmes infantis.
- **Debates**: Palestras e debates São uma constante na programação cultural do Museu do Futebol, sempre articulando temas contemporâneos a efemérides ou à exposição temporária. As palestras também são realizadas com parceiros, que ajudam a ampliar os temas em discussão e trazer para perto do museu profissionais de variadas formações. Já foram realizados eventos em colaboração com a Federação Paulista de Futebol, Rádio CBN, site No Ângulo, Chevening Sports Business Alumni, e editoras.



Fotos: Núcleo de Exposições e Programação Cultural

- **Sonhar o mundo:** Em 2019, a campanha voltada à disseminação dos direitos humanos nos equipamentos museológicos realizou seu evento de partida no Museu do Futebol - o curso "Cultura, identidade e cidadania" para profissionais de várias áreas. Como parte da programação, o museu abriu seus bastidores, convidando a comunidade interessada para uma conversa aberta sobre as atividades invisíveis que sustentam sua operação incluindo uma visita às áreas técnicas e administrativas. No mesmo ano, foi lançada a campanha #Chuteiraparatos, que arrecadou equipamentos usados em bom estado para projetos sociais de São Paulo, Rio de Janeiro e das regiões do Xingu e do Tapajós. A campanha foi realizada em parceria com a organização Ginga.FC.
- **Exibição de jogos:** Ação iniciada durante a Copa do Mundo de 2018, mostrou-se um grande sucesso de público e de atração de pautas junto à imprensa. Os jogos são exibidos na Sala Jogo de Corpo ou no Foyer do Museu do Futebol. A ação foi incorporada à programação do Museu com jogos do calendário e, em especial, com exibição de jogos das seleções masculina e feminina de futebol. A exibição da Copa América de 2019 e da Copa do Mundo de Futebol Feminino receberam grande adesão do público, que compareceu, torceu e vibrou.



Foto: Núcleo de Exposições e Programação Cultural

Ações Virtuais

O Programa de Exposições e Programação Cultural passou a desenvolver ações de programação cultural em plataformas virtuais com o objetivo de atender seu público e alcançar novos públicos virtuais, proporcionando conteúdos de qualidade durante a quarentena, resultado da pandemia do Covid-19.

Nas redes sociais do Museu (YouTube e Facebook) ocorreu a exibição de filmes sobre futebol, em parceria com o Cinefoot, sempre acompanhado de debates correlatos; bate-papos e workshops online.

Foram promovidas, também *lives* no Instagram sobre temas atuais como, por exemplo, as manifestações anti-racismo e o futebol e, em comemoração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, uma *live* sobre o simbolismo da camisa 24 no futebol



Filme "Barba, Cabelo e Bigode" 16/05/2020



Sessão "Curtas sobre Futebol: Juventus (SP), Cruzeiro (MG) e Colo-Colo (Chile)" - 23/05/2020



Sessão de Curtas do Atlético-MG 30/05/2020



Filme "Tigre de Americana: Uma Paixão Centenária" - 06/06/2020



Filme "Democracia em Preto e Branco: Futebol, Política e Rock'n'Roll" - 13/06/2020



Sessão Especial: "Sport Club do Recife" - 20/06/2020



Filme "Fla x Flu: 40 Minutos Antes do Nada" - 27/06/2020

Alguns exemplos de eventos realizados em parceria com o Cinefoot 2020



Lives e webinários realizados em 2020

PROGRAMA EDUCATIVO

Objetivos específicos:

- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a acessibilidade e a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, desenvolvimento de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos, oferta de oficinas, além da estruturação de programas e projetos específicos para diferentes públicos, promovidos por equipe fixa e qualificada;
- Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, e implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus, a partir de ações específicas desenvolvidas de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição;
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições não escolares diversas, tais como ONGs, Institutos, Associações, dentre outros.
- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a locais onde se encontram grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

Resultados 2016 - 2021

Educativo				
Período	Metas pactuadas	Metas cumpridas 100%	Metas superadas (>100%)	Metas realizadas parcialmente (< 100%)
01/jul a 31/dez 2016	17	9	8	-
01/jan a 31/dez 2017	17	7	10	-
01/jan a 31/dez 2018	14	4	10	-
01/jan a 31/dez 2019	14	5	9	-
01/jan a 31/dez 2020	11	7	3	1
01/jan a 30/jun 2021	10	5	3	-
Total	83	37	43	1
%		44%	51%	1,2%

Visitas educativas

As visitas educativas, realizadas a grupos de até 20 pessoas por educador, mediante agendamento prévio, constituem uma das principais atividades educativas dos museus, sendo também uma das mais demandadas pelo público.

No período referente ao contrato, o núcleo educativo atendeu 180 mil pessoas em ações variadas conforme os dados organizados abaixo:

Ano	Nº de pessoas atendidas
2016	42.375
2017	41.779
2018	48.871
2019	45.029
2020	4.596
2021 (até 30 de jun.)	0
Total	182.650

Em virtude das orientações do Governo do Estado de São Paulo via Plano São Paulo, em desde o início da pandemia até o momento, os museus não estão recebendo grupos agendados.

No entanto, em 2021, o núcleo educativo continuou a realizar ações com grupos em meio virtual, atendendo 4.160 alunos em suas ações e 45 participantes do curso de formação para professores, educadores e/ou guias de turismo. Além de participantes do **Revivendo Memórias #EmCasa** que já somam mais de 57 participantes ao longo de seus mais 255 encontros realizados.

Abaixo, fotos das atividades (visitas ao Estádio, visitas com famílias e visitantes espontâneos e aplicação de jogos e atividades aos finais de semana).



Fotos: Núcleo Educativo

a) Visita integrada Museu e Estádio do Pacaembu: visitas educativas que integram a exposição e o Estádio do Pacaembu era um desejo do público e da equipe do Museu desde a abertura. Em 2015, a ação pactuada com os gestores do Estádio, que autorizaram a atividade, inicialmente, em apenas dois horários às sextas-feiras, reservados a grupos agendados. Em 2016, ampliou-se para mais um horário aos sábados, contemplando o público espontâneo. A ação tem sido bastante procurada pelo público e deverá ser ampliada no período do novo contrato de gestão.



Fotos: Núcleo Educativo

Deficiente Residente (2017-2019) – 2ª Temporada:

O Projeto Deficiente Residente retornou para uma segunda temporada, a fim de aprofundar o trabalho iniciado na primeira. Com isso, o Museu do Futebol deseja aprimorar ainda mais a experiência de acessibilidade e alcançar a excelência plena no atendimento das pessoas com deficiência. Entender suas demandas, por meio do convívio, é importante para derrubar as possíveis barreiras que apresentamos ainda para o pleno alcance a todos os públicos.

Iniciada em agosto de 2017, o museu recebeu a residente Estela a fim de trabalhar as demandas das pessoas com Síndrome de Down. Ela foi selecionada para trabalhar por três meses com a equipe de educadores e orientadores de público do Museu. Como resultado, foi lançada a cartilha Museu do Futebol para Todos.

Em 2018, o Educativo do Museu trabalhou com a equipe de educadores e orientadores a quebra de barreiras no atendimento à pessoa surda. Para tanto, Fernando Emerson, que é surdo, foi convidado para residir com a equipe durante 6 meses. Durante este período, Fernando levou seus conhecimentos de Libras e comunicação gestual universal e, conjuntamente com educadores e orientadores, desenvolveu o terceiro volume da série Museu do Futebol para Todos, além de contribuir com o primeiro vídeo totalmente em Libras do Museu do Futebol: "Muito Além do Futebol em Libras".

Em 2019, o núcleo educativo contou com a presença de Alex, para abordar as deficiências físicas – especialmente, o caso dos amputados. O residente e a equipe de educadores e orientadores, juntamente com a Coordenação e Supervisão, desenvolveram três novos produtos, incluindo o quarto volume da série "Museu do Futebol para Todos".

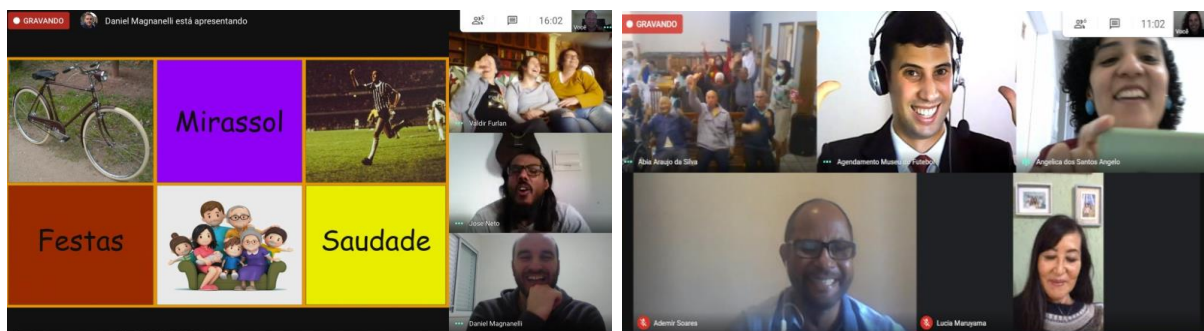


Fotos: Núcleo Educativo

Revivendo Memórias (2019 - em andamento):

Desenvolvido em parceria com o pesquisador Carlos Chechetti, o projeto Revivendo Memórias nasceu com o propósito de trabalhar com idosos com Alzheimer a ativação da memória afetiva por meio do futebol. Em 2019, foram realizadas uma série de visitas educativas no Museu do Futebol, com pacientes com Alzheimer e seus cuidadores e os alcançando resultados bastante positivos.

Após o fechamento temporário, a equipe estruturou suas atividades remotas, organizando frentes de trabalho para atuar em mídias sociais, exposições virtuais e no lançamento do projeto *Revivendo Memórias #EmCasa*. Com as medidas de isolamento social, o projeto foi reprogramado para atendimento remoto e ampliado a idosos em geral, e não apenas pacientes de Alzheimer.



Fotos: Núcleo Educativo

Interações Educativas

O então projeto *Construindo Memórias* teve seu nome alterado, ainda em 2020, após reflexão da equipe a respeito do que se propunha o projeto em si: realizar interações virtuais, buscando trabalhar conteúdos interdisciplinares com foco no público escolar. Tendo isso em vista, o projeto passou a ser chamado de **Interações Educativas**.



Fotos: Núcleo Educativo

Outros projetos

Plataforma Educar

Em 2020, a plataforma Educar foi criada, no início da pandemia, para reunir material educativo ou formativo de fácil acesso do público internauta. Todos os vídeos e materiais de apoio – apresentações, pesquisas e documentos

referenciados foram reunidos em uma página do site educar.museudofutebol.org.br, onde continuam disponíveis para consulta por parte de qualquer internauta.

Entre 2020 e 2021, foram disponibilizados 53 atividades, dinâmicas e/ou jogos para o público. Nesse sentido, a atuação do núcleo educativo foi amplificada, abrangendo sua atuação para os mais diversos perfis de público. Além disso, o grupo de educadores e orientações formaram uma série de GTs com o intuito de desenvolverem tais materiais e atividades inéditas, mantendo sua excelência no que se refere à educação museal.

Documentário Revivendo Memórias

Com um pouco mais de 50 minutos de duração, o documentário atende a um desejo do Núcleo de registrar a riqueza deste projeto, assim como entrega mais uma das metas do nosso plano de trabalho que se encerra juntamente com o atual contrato de gestão. Para a realização do documentário, foram investidas mais de 10h de gravações de depoimentos, além de inúmeras horas de decupagem do material gravado remotamente a partir dos encontros realizados no ano passado e neste ano. Dividido em 11 capítulos, a equipe do Educativo juntamente com a produtora foi buscar a história do projeto no Scottish Football Museum, que desenvolveu o Football Memories, voltado para pessoas com Alzheimer e outros tipos de demência. Nesse sentido, a riqueza do documentário também está na diversidade dos depoimentos: foi possível contar com as falas da Coordenação do Núcleo Educativo, de sete participantes do projeto, da direção do Museu, do Football Memories, da equipe de médicos do Hospital das Clínicas. Além disso, foram utilizados inúmeros inserts dos encontros gravados. O documentário está disponível no canal do Museu do Futebol no Youtube.



PROGRAMA DE APOIO AO SISEM - SP

Objetivos específicos:

- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas estabelecidas, em diálogo com o GTCSISEM-SP.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
- Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

Integração ao SISEM-SP				
Período	Metas pactuadas	Metas cumpridas 100%	Metas superadas (>100%)	Metas realizadas parcialmente (< 100%)
01/jul a 31/dez 2016	5	1	4	-
01/jan a 31/dez 2017	2	2	-	-
01/jan a 31/dez 2018	1	1	-	-
01/jan a 31/dez 2019	-	-	-	-
01/jan a 31/dez 2020	3	3	-	-
01/jan a 30/jun 2021	2	2	-	-
Total	13	9	4	-
%		69%	30%	-

Visitas técnicas e palestras

Em 2016, no contexto do Programa de Integração ao SISEM- SP, o Núcleo Educativo iniciou o projeto "Intercâmbio Educativo", realizando visita e ação de formação no Museu de Arte de Ribeirão Preto (MARP), no Instituto Butantan -

Museu Histórico, Museu de Biologia e Museu de Microbiologia (São Paulo); no Museu do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida (Aparecida – SP) e Museu da Ciência de São Carlos “Prof. Mario Tolentino” (São Carlos – SP), somando 64 participantes no total.

O projeto, iniciado de modo sistemático no segundo semestre de 2016, tem obtido retorno positivo, seja do público atendido, seja da equipe de educadores que acompanham as ações. Público participante: 30 pessoas.



Fotos: Arquivo MF

Rede de Memória do Esporte

Em 2016, como parte das ações para a Rede Memória e Esporte, foi realizada uma mostra na Estação Paulista do Metrô (Linha 4 – Amarela), no período de 11 de agosto a 10 de outubro com conteúdo da Sala Números e Curiosidades e lançado o Guia digital “Memória Esporte Clube”, publicado na página da rede no Facebook e, em breve, no site do Museu e das demais instituições.

Em 2018, Pelo **Programa de Integração ao SISEM-SP**, o Museu do Futebol realizou quatro ações voltadas ao acompanhamento do projeto de renovação da exposição de longa duração do Museu de Esportes de São José dos Campos (MESJC), assim, fortalecendo as ações empreendidas no âmbito da Rede de Memória do Esporte. Dessa maneira, foram realizadas e articuladas visitas, reuniões e oficinas de curadoria colaborativa, que visaram discussões acerca da elaboração de um novo layout para ocupação do museu, além de expografia e diretrizes de conteúdo.

Exposições Itinerantes

Em 2016, no Programa de Integração ao SISEM, a exposição itinerante “Museu do Futebol Na Área” foi realizada em três municípios, todas com patrocínio privado: Santos (entre janeiro e abril); Sorocaba (entre junho e julho) e Ribeirão Preto (entre julho e agosto). No mês de setembro, a mostra “Visibilidade para o Futebol Feminino” foi levada para o Museu Brasileiro do Futebol, localizado no Estádio do Mineirão em Belo Horizonte – MG. E, em dezembro, a mostra “Olhar com outro olhar”, concebida pelo Museu em 2011, foi montada no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, em Piracicaba – SP. Essas ações extra-muros somaram no ano 57.943 pessoas, 22% do total de visitantes daquele ano. São importantes para ampliar a divulgação do Museu do Futebol em outras cidades e demonstra o amadurecimento da equipe do Museu em formatar produtos e projetos para serem desenvolvidos em outros museus.

Em 2017, fruto da articulação do SISEM, a mostra itinerante “Visibilidade para o Futebol Feminino”, composta por oito painéis e um vídeo, foi montada no Museu de Esportes de São José dos Campos no período de 10 de outubro a 28 de janeiro de 2018, recebendo, até 31 de dezembro, 322 pessoas.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivos específicos:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços.
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, buscar potenciais parceiros e, em conjunto com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, estruturar programas de apoio ao museu.

- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

Comunicação e Desenvolvimento Institucional				
Período	Metas pactuadas	Metas cumpridas 100%	Metas superadas (>100%)	Metas realizadas parcialmente (< 100%)
01/jul a 31/dez 2016	8	6	1	1
01/jan a 31/dez 2017	10	9	1	-
01/jan a 31/dez 2018	4	-	4	-
01/jan a 31/dez 2019	4	-	4	-
01/jan a 31/dez 2020	6	2	4	-
01/jan a 30/jun 2021	5	-	5	-
Total	37	17	19	-
%		45,9%	51,3%	-

O Museu do Futebol mantém, desde sua abertura, o site institucional museudofutebol.org.br. O site encontra-se em sua quarta versão, atualizada em 2020. É utilizada a plataforma wordpress, com atualização realizada pela equipe interna. Os grandes números de acesso não são resultado apenas do interesse natural do público por informações sobre o Museu, mas também de ações que estimulam o clique no site a partir das redes sociais e do uso da ferramenta Google AdWords, com a qual o IDBrasil mantém parceria desde março de 2017.

Relacionamento com a Imprensa

No período do contrato, houve 13.522 inserções na imprensa de modo espontâneo, uma média mensal de 225 menções, entre TV, Rádio, Impressos e mídias online. A tabela abaixo indica o crescimento das inserções na mídia, com destaque ao ano de 2018, com Copa do Mundo.

Ano	Nº de inserções na mídia
2016 (jul. a dez.)	847
2017	2.164
2018	3.251
2019	2.946
2020	2.892
2021 (até jun.)	1.422
Total	13.522

Os canais online representam o maior número de inserções, dado que é o tipo de mídia que mais cresceu na última década. O ano da Copa do Mundo, 2018, foi o de maior inserção em TV, com destaque para a ampla cobertura internacional do Museu em razão do megaevento esportivo.

O Museu do Futebol também possui contas nas principais redes sociais, a saber: Facebook, Twitter, Instagram (desde 2015), um canal no Youtube, Spotify e, mais recentemente, no LinkedIn e TikTok.

Rede Social	Total de seguidores em 31/06/2021
Facebook	91.673
Twitter	29.481
Instagram	32.974
Youtube	8.330
Spotify	840
Linkedin	241
TikTok	522
Total	164.061

Canais de divulgação

Acessos ao site

Ano	Nº de acessos de usuários únicos
2016 (jul. a dez.)	109.664
2017	390.671
2018	329.057
2019	429.418
2020	198.788
2021 (até jun.)	124.817
Total	1.153.844

Desenvolvimento Institucional

Em 2016, pela primeira vez na atuação do Museu, foi aberto canal de entrada de receita por meio de doações de pessoas físicas. A campanha pontual, concentrada nos dois últimos meses do ano, envolveu jogadores em destaque de cada um dos quatro maiores clubes de futebol de São Paulo (Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Santos). Eles assinaram 10 minibolas de futebol cada para o oferecimento, como forma de agradecimento, àqueles que doassem R\$ 2 mil reais ao Museu. O público-alvo da campanha eram pessoas físicas com rendimento mensal igual ou superior a R\$ 15 mil, entusiasta do futebol e da Cultura, e com conhecimento do incentivo fiscal da Lei Rouanet.

Já para o desenvolvimento de trabalho de captação de patrocínio foi estruturado e implementado plano de captação junto a empresas com a confecção de apresentação institucional para potenciais patrocinadores, construção de banco de dados com contatos das empresas *prospects* e gestão de pedidos e agendamentos de reuniões.

Vale destacar também o número de parcerias firmadas seja com instituições, patrocinadores ou doadores (modalidade indicada nas metas dos planos de trabalho de 2016 a 2017) ou junto à veículos de comunicação e imprensa, conforme indicado na tabela abaixo:

Ano	Nº de parcerias firmadas
2016 (jul. a dez.)	5
2017	9
2018	13
2019	9
2020	6
2021 (até jun.)	6
Total	48

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Objetivos específicos:

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 5% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

Edificações: conservação, manutenção e segurança				
Período	Metas pactuadas	Metas cumpridas 100%	Metas superadas (>100%)	Metas realizadas parcialmente (< 100%)
01/jul a 31/dez 2016	3	3	-	-
01/jan a 31/dez 2017	3	3	-	-
01/jan a 31/dez 2018	7	7	-	-
01/jan a 31/dez 2019	9	9	-	-
01/jan a 31/dez 2020	2	2	-	-
01/jan a 30/jun 2021	2	2	-	-
Total	26	26	-	-
%		100%		

O IDBrasil atua na manutenção predial, conservação preventiva e segurança seguindo com rigor as normas técnicas e legislações vigentes. Desde 2009, a equipe do Núcleo de Operações e Infraestrutura desenvolveu os Planos, Manuais, Instruções de Trabalho e Procedimentos, a saber:

Planos:

- Planos de Manutenção Predial e Conservação Preventiva
- Programa de Combate a Pragas
- Programa de Prevenção e Combate a Incêndio
- Plano de Evacuação em Caso de Emergência
- Plano de Sustentabilidade Ambiental

Manuais:

- a) Manual de Manutenção Preventiva Predial, Elétrica e Hidráulica.
- b) Manual de Limpeza, Higienização e Conservação
- c) Manual de Controle Integrado de Pragas
- d) Manual de Manutenção do Sistema de Combate a Incêndio
- e) Manual de Segurança Patrimonial

Instruções de Trabalho

- a) Trabalho em Eletricidade
- b) Trabalho em Altura

Procedimentos

- a) Controle de Serviço Diário
- b) Manutenção da Museografia
- c) Sistema de Combate a Incêndio
- d) Procedimento de verificação diária do CFTV e botões de pânico
- e) Procedimento ações dos Bombeiros Civis
- f) Manutenção Contratada Especializada: atende os elevadores, plataformas cabinadas, escadas rolantes, combate a pragas, qualidade do ar e água, manutenção do sistema de ar-condicionado, gerador, equipamento elétricos de alta e média tensão.

Na área da Segurança Patrimonial, o IDBrasil implementou o sistema de CFTV com 78 câmeras para o monitoramento de todo o museu, instalou alarmes nas portas externas de emergência, controle de acesso por meio de cartão de proximidade e botões de emergência na bilheteria.

Foram instituídos os postos de bombeiro civil 12 horas e vigilante brigadista nas 12 horas noturnas. As rondas são realizadas com bastão eletrônico 24 horas por dia, sendo a cada duas horas no turno diurno e a cada hora no período noturno. Todos os dados são recolhidos e analisados diariamente; não conformidades são registradas e questionadas ao fornecedor do serviço. Em 2019, foram adquiridos dois novos DVRs de 32 canais, mais quatro HDs de 4 Terabytes, com mais espaço para armazenamento de imagens gravadas e vida útil de arquivos

Medidas de segurança – COVID-19:

No contexto da pandemia de Covid-19, a segurança dos colaboradores do IDBrasil e visitantes do Museu do Futebol teve papel central nas tomadas de decisões da equipe de Manutenção. As regras e medidas de segurança para evitar o contágio foram seguidas à risca, com a instalação de adesivos sobre chão e bancos indicando a necessidade de distanciamento social, álcool em gel espalhado nos

ambientes internos e externos e medição de temperatura para todos os visitantes e colaboradores da OS



Fotos: Núcleo de Desenvolvimento Institucional e Comunicação

Além disso, o número de pessoas nas instalações do Museu foi reduzido conforme indicação da Organização Mundial da Saúde (OMS), Agência Nacional de Vigilância (ANVISA) e Governo do Estado de São Paulo. Colaboradores que têm contato direto com o público usam máscara e *face shield* o tempo todo. Equipamentos antes compartilhados com o público, como audioguias, cadeiras de roda e carrinhos de bebê, tiveram o empréstimo temporariamente suspenso. Em parceria com os Núcleos de Comunicação e Exposições, o ambiente recebeu sinalização orientadora aos visitantes que conversa com a identidade visual da própria exposição de longa duração.

A limpeza também tem papel fundamental dentro do atual contexto. Além dos cuidados pessoais, limpar e desinfetar os ambientes corretamente, de acordo com as normas e protocolos preconizados pela Abralimp, além de entidades como ANVISA - fazendo uso de produtos químicos notificados/ registrados - é uma das ferramentas mais eficazes para frear o avanço da contaminação pelo novo coronavírus. Seguindo os protocolos, antes de iniciar qualquer atividade de limpeza

e desinfecção, os colaboradores seguem rigorosamente as normas de segurança, como o uso obrigatório de EPIs.

Prevenção contra incêndios

O Museu do Futebol conta com brigada de incêndio treinada, composta por 15 brigadistas, sendo compulsória a atualização anual dos treinamentos com renovação de 25% da equipe. Desta forma, o IDBrasil garante a capacitação para um número mais amplo de funcionários. Todos os brigadistas recebem também treinamentos periódicos em primeiros socorros, curso básico de atendimento pré-hospitalar e uso de desfibrilador externo automático (DEA) para atendimento de casos de mal súbito.

Sistema Lockout

O novo Sistema Lockout, instalado em dezembro de 2019, impede que alguém acesse uma determinada área restrita inadvertidamente ou que ligue algum equipamento que não esteja preparado para ser utilizado. Os dispositivos de lockout funcionam como restrições que ninguém pode remover sem uma chave ou outro mecanismo de destravamento. A instalação deste sistema foi essencial para garantir a segurança dos colaboradores em trabalhos com energia elétrica em operações de máquinas.

Ignifugação no auditório do Museu do Futebol

A ignifugação consiste na aplicação de produto retardante de chamas nas poltronas, carpetes, revestimentos de tecido das paredes e todo o madeiramento do auditório. A substância química presente no retardante prolonga o tempo em que um material polimérico leva para iniciar o processo de combustão. O resultado é que a propagação de calor fica mais lenta, aumentando as chances de prevenção e impedimento de incêndio, sendo uma importante medida de segurança para o edifício. Foi realizada em setembro de 2019.

Interligação da bomba de água à linha de sprinklers

Com esta interligação, realizada em dezembro de 2019, todas as vezes em que as bombas de combate a incêndio forem acionadas, por abertura de hidrantes ou rede de sprinkler, o alarme soará, avisando da ocorrência. Uma das vantagens deste novo componente é que, se por alguma ocorrer falta de fase de energia elétrica, o sistema emitirá uma notificação sonora avisando sobre o ocorrido, deixando o sistema fora de operação. Nesse meio tempo, a Brigada de Incêndio é acionada para tomar as devidas precauções.

**QUADRO RESUMO
PARA RELATÓRIO
DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CG 04/2016**